

## PRESENÇA DO MÚSCULO BRAQUIORRADIAL EM CÃES

### *PRESENCE OF THE BRAQUIORRADIAL MUSCLE OF DOGS*

Ivaldo dos SANTOS JÚNIOR\*

Celso Alves RODRIGUES\*\*

Aglai CAMPOS\*

Djenane dos SANTOS\*\*\*

**RESUMO:** Pesquisou-se, através de dissecação, a presença do músculo braquiorradial em 326 cães oriundos do Hospital de Clínica Veterinária – CAV/UEDESC, onde foi possível observar que 175 (53,68%) apresentaram o referido músculo, sendo que 110 animais (33,74%) o apresentavam bilateralmente, 38 (11,65%) apenas no membro esquerdo, 27 (8,28%) somente no membro direito.

**UNITERMOS:** Miologia; Músculo Braquiorradial, Cães, Anatomia.

### INTRODUÇÃO

Na morfologia e dinâmica da articulação úmero-rádio-ulnar, ou articulação do cotovelo, há o envolvimento de um número razoável de músculos, dentre os quais o músculo braquiorradial, onde o perfeito conhecimento de sua morfologia favorece a melhor compreensão dos movimentos daquela junta. Este músculo, segundo Evans; Lahunta (1994), está

situado na face cranial do antebraço, originando-se da crista epicondilar lateral do úmero e inserindo-se no quarto distal do rádio.

Por outro lado, observa-se a persistência, até os dias atuais, de diversos pontos obscuros relacionados a musculatura em questão, em especial do músculo braquiorradial, visto que a descrição do mesmo encontrada nos tratados de Anatomia Veterinária, especificamente em cães, é, por vezes,

---

\* Professor Mestre. Departamento de Morfofisiologia. Centro de Ciências Agroveterinárias. Universidade do Estado de Santa Catarina

\*\* Professor Doutor. Departamento de Morfofisiologia. Centro de Ciências Agroveterinárias. Universidade do Estado de Santa Catarina

\*\*\* Médica Veterinária. Autônoma

sumária e apresenta, inclusive, algumas controvérsias.

Nickel et al. (1981) citam que este músculo é bem saliente no gato e freqüentemente ausente no cão, mesmo tipo de citação feita por Dyce et al. (1990). Ellenberger; Baum (1977) relatam que o músculo em questão é pouco desenvolvido ou ausente nos cães e bem desenvolvido nos gatos. Outros autores mencionam, simplesmente, que o músculo braquiorradial é inconstante nos carnívoros, como é o caso de Sisson; Grossmann (1959), Schwarze; Schröder (1972), Getty (1986), Evans; Lahunta (1994). Beaver (1980) descreve o referido músculo tanto em cães quanto em gatos, mas não faz citação de uma possível inconstância do mesmo, fato também evidenciado no atlas anatômico de Popesko (1977).

Em relação a trabalhos específicos sobre o assunto, Wakuri; Kano (apud EVANS; CHRISTENSEN 1979), relatam que encontraram o músculo braquiorradial presente em 35 de 90 cães examinados.

Com o interesse de investigar com maior profundidade o assunto, foi elaborada a presente pesquisa, visando ampliar os conhecimentos anatômicos a respeito da musculatura da região do antebraço e dirimir dúvidas que possam existir a respeito da presença do músculo braquiorradial em caninos.

## MATERIAL E MÉTODOS

Para a elaboração da presente pesquisa foram utilizados 326 cães sem raça definida, adultos e de ambos os sexos, oriundos do Hospital de Clínica Veterinária – HCV, do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV/UEDESC) de Lages, SC. Os animais utilizados neste experimento foram aqueles com indicativo de eutanásia e/ou necrópsia a partir do HCV.

Após o recebimento dos animais os mesmos foram submetidos a um processo de formolização. Assim, foi injetado, em cada animal, solução aquosa de formol a 10% no sistema circulatório, a partir da canulação da artéria femoral, e também nas cavidades e musculatura. A seguir, cada animal foi submetido a um processo de imersão em tanques com solução aquosa de formol a 10%, onde permaneciam por um período mínimo de 15 dias. Vencido este período, cada animal foi submetido a uma cuidadosa dissecação da região cranial de seus antebraços, com a finalidade de se averiguar a presença ou não do músculo braquiorradial. Aqueles animais com indicativo de necrópsia não passavam pelo processo de formolização, sendo imediatamente dissecados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram examinados 326 cães sem raça definida, dos quais 175 (53,68%) apresentaram o músculo braquiorradial, sendo que 110 (33,74%) bilateralmente; 38 (11,65%) somente no membro torácico esquerdo e 27 (8,28%) apenas no membro torácico direito, enquanto que em 151 (46,31%) observou-se a ausência do músculo braquiorradial em ambos os membros torácicos.

Numa análise sobre o assunto em questão observou-se que a literatura especializada mostrou-se pouco abrangente e muito superficial em suas abordagens, contendo poucas informações ou controvérsias entre os diferentes autores compilados.

Nickel et al. (1981) citam que o músculo em apreço é bastante saliente no gato e frequentemente ausente no cão, sendo que esta última afirmação não se confirma pelos resultados obtidos nesta investigação.

Ellenberger; Baum (1977) relatam que o músculo braquiorradial é pouco desenvolvido ou ausente nos cães e bem desenvolvido nos gatos, o que não é corroborado pelo presente relato, embora a pesquisa não tenha se atentado ao grau de desenvolvimento do músculo, mas sim a sua presença ou não.

Outros autores mencionam apenas que o músculo braquiorradial é inconstante nos carnívoros, como é o caso de Sisson; Grossmann (1959), Schwarze; Schröder (1972), Evans; Christensen (1979), Getty (1986) e Evans; Lahunta (1994), afirmação esta, embora um pouco vaga, comprovada pelos resultados da pesquisa ora realizada.

Beaver (1980) descreve este músculo, mas não faz nenhuma menção a uma possível ausência do mesmo, o que torna difícil uma confrontação com os achados desta investigação.

Em relação a trabalhos específicos sobre o assunto, observou-se que Wakuri; Kano, (apud EVANS; CHRISTENSEN 1979), relatam a presença do músculo em 35 de 90 cães examinados (38%), percentual inferior ao encontrado nesta pesquisa, que foi de, aproximadamente, 54 %, apesar de os autores citados não mencionarem se os resultados dizem respeito a ambos os membros torácicos ou a apenas um deles.

## CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que:

- 33,74% dos cães apresentaram o músculo braquiorradial bilateralmente;

- 46,31% dos cães não apresentaram o músculo braquiorradial;      • 8,28% dos cães apresentaram o músculo braquiorradial somente no membro torácico direito.
- 11,65% dos cães apresentaram o músculo braquiorradial somente no membro torácico esquerdo;

---

**ABSTRACT:** The presence of the braquiorradial muscle was researched on 326 dogs, come from Veterinary Clinic Hospital – CAV/UDESC. It was observed that 175 animals (53,68%) presented that muscle, at that rate 110 (33,74%) in both thoracic limbs, 38 (11,65%) only in the left thoracic limb and 27 (8,28%) only in the right thoracic limb.

**UNITERMS:** Miology; Braquiorradial Muscle; Dogs; Anatomy.

---

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEAVER, B. **Comparative anatomy of the domestic animals.** Iowa: Iowa State University Press, 1980. 209 p.

DYCE, K.M.; SACK, W.O; WENSING, C.J.G. **Tratado de anatomia veterinária.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990. 567 p.

ELLENBERGER, W.; BAUM, H. **Handbuch der vergleichenden anatomie der haustiere.** Berlin: Springer-Verlag, 1977. 1155 p.

EVANS, H.E.; CHRISTENSEN, G.C. Muscles. In: \_\_\_\_\_. **Anatomy of the dog.** 2.ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 1979. cap.6, p.269-408.

EVANS, H. E.; LAHUNTA, H. **Guia para a dissecação do cão.** 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994. 206 p.

GETTY, R. **Anatomia dos animais domésticos**. 5.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1986. 2000p.

NICKEL, R.; SCHUMMER, A; SEIFERLE, E.; SACK, W.O. **The circulatory system, the skin and the cutaneous organs of the domestic animals**. Berlin: Verlag Paul Parey, 1981, v.3. 610p.

POPESKO, P. **Atlas of topographical anatomy of the domestic animals**. 2.ed. Philadelphia: W.B. Saunders. 1977. v3. 205p.

SCHWARZE, E.; SCHRÖDER, L. **Compendio de anatomia veterinária**. Zaragoza: Acribia, 1972. v.1. 318p.

SISSON, S.; GROSSMANN, J.D. **Anatomia de los animales domésticos**. 4 ed. Barcelona: Salvat, 1959. 952p.

